

Lançamento do Fórum de mobilização e defesa dos Cursos de Pedagogia – Rio de Janeiro

Data: 15/04/2021

Local: <https://www.youtube.com/watch?v=83rc69a-tfc> – Canal FEUFF no YouTube

Evento: Live “Pedagogia em risco: Impactos da BNC-Formação”

Presentes do Canal: Alexandra Garcia (UERJ-FFP); Lisete Jaehn (UFF), Fernando Penna (UFF); Helena de Freitas; Luiz Fernandes Dourado

Público no Youtube: 2091 visualizações/339 manifestações de aprovação

Fala Proferida pela Prof^a Alexandra Garcia (UERJ-FFP)

Inicialmente gostaria de cumprimentar a todos os que nos acompanham aqui hoje e agradecer a presença dos Professores Helena de Freitas e Luiz Fernandes Dourado que prontamente aceitaram o convite desse Fórum para esse evento. Quero antes de mais nada demonstrar minha solidariedade a todas as pessoas e famílias que hoje sofrem com o adoecimento e com a perda de algum ente querido, externando também a minha indignação com a política genocida em curso em nosso país que além de atacar o direito fundamental à vida, coloca em risco direitos tão centrais a uma sociedade como o direito à educação.

O caminho trilhado por coordenadores de Cursos de Pedagogia de universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro desde 2018 e que hoje nos trouxe ao Lançamento do Fórum de mobilização e defesa dos Cursos de Pedagogia – Rio de Janeiro, foi tecido em meio aos contínuos ataques sofridos pela Educação e Formação de Professores, sobretudo a partir de 2018 e que se agravaram com a crise de saúde pública atravessada no país em meio à Pandemia - que torna ainda mais difícil o trabalho docente e nossas mobilizações por uma Educação Pública e de qualidade social referenciada - e que inclui a luta pela Formação Docente e pela valorização do Magistério.

Esse Fórum tem origem em uma primeira atividade realizada em Novembro de 2018 por iniciativa da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – campus Nova Iguaçu. Nessa ocasião estiveram reunidas as coordenações responsáveis pelos processos de reformulação curricular dos Cursos de Pedagogia da UERJ-FFP, por mim representada (Alexandra Garcia); da UFF- Campus Niterói, representada por Walcéa Alves; da UFRJ, representada por Maria Muanis e Silvina Fernandes e a Comissão de organização da Reforma Curricular do Curso de Pedagogia do IM/Rural, representada pelas professoras

Ana Maria Marques Santos e Sandra Salles. O evento debateu as experiências e as discussões curriculares em torno da Formação de Professores, sobretudo no âmbito dessa Formação nos currículos dos Cursos de Pedagogia. As discussões em torno das experiências deram origem a um grupo auto-organizado para apoiar os coordenadores e para continuar a troca de experiências no processo de reformulação em uma rede solidária através de um grupo de whatsapp.

Esse movimento coletivo e solidário foi o que possibilitou pensar juntos e nos organizarmos mais amplamente em defesa da Pedagogia quando, em vias das universidades finalizarem suas reformulações, tecidas em amplo debate no âmbito de cada universidade e curso com base nas Diretrizes para a Formação de Professores da Resolução 2/2015, as universidades e o campo da Formação de Professores foram assaltados pela resolução de 2019 que instituiu a BNC-Formação - em claro desrespeito a toda história das pesquisas, lutas das comunidades acadêmicas, dos movimentos em prol da Formação de Professores e da valorização do Magistério. A BNC Formação precariza gravemente a formação tendo por base uma concepção empobrecida, superficial, de caráter centralmente técnico e descontextualizado da docência.

Diante desse ataque programamos o I Encontro Estadual das Licenciaturas do RJ em uma tentativa de alertar os cursos, docentes e discentes quanto ao que estava em curso e as implicações para a Formação de Professores. O evento foi cancelado em função da Quarentena necessária diante da Pandemia causada pela disseminação da COVID-19 e por conta do trabalho remoto que se instaurou nesse momento. Contudo, nosso grupo permaneceu articulado e foi assim que se deu andamento a uma mobilização mais ampla, convidando coordenações de cursos de outras universidades públicas, Direções das Faculdades de educação e Pró-reitorias de Graduação a se juntarem a nós, mobilizando também entidades do campo quem vem apoiando nosso movimento.

Assim, quero destacar na trajetória dessa mobilização o importante papel das IES envolvidas na articulação entre Coordenações de Pedagogia e Diretores de Faculdades de Educação:

- da Uff (Niterói, Santo Antônio de Pádua e Angra dos Reis), da Unirio, da UFRJ, da UERJ (Maracanã, FFP-São Gonçalo e FEBF- Caxias), da UFRRJ (Nova Iguaçu e Seropédica) e da PUC-Rio;
- Entre as Direções, destaco a presença, participação e apoio da Faculdade de Educação da UFF – hoje aqui representada pelo Professor Fernando Penna e da Faculdade de Educação da UERJ, especialmente na figura do Professor Washington Dener. Também

quero ressaltar o apoio e acompanhamento do debate pela pró-reitoria de Graduação da UERJ, na figura do Professor Lincoln Tavares Silva.

O apoio das Direções das Faculdades de Educação e Formação de Professores nas universidades e das Pró-reitorias de Graduação é fundamental no sentido de garantir as condições institucionais para que o processo de reformulação respeite a Trajetória do campo das pesquisas e lutas pela formação de professores e a ampla dedicação dos cursos no encaminhamento de seus processos desde de 2015. O Fórum vem assim convocar às Direções e Pro-reitorias de Graduação de todas as universidades a se juntarem à nossa luta e apoiarem as coordenações dos Cursos, viabilizando no âmbito de cada instituição as reformulações em respeito às Diretrizes de Formação da Resolução 2/2015.

Nesse sentido, também destaco o importante papel que as entidades do campo têm nessa luta contribuindo para a articulação e mobilização em Defesa da Formação de Professores e dos Cursos de Pedagogia. Caminhamos hoje para ampliar a articulação em nível nacional e contamos com o apoio da ANFOPE, ABdC, ANPEd e do FORUMDIR. Durante o lançamento do Fórum o professor Luiz Fernandes Dourado manifestou também o apoio da ANPAE.

Nesse momento histórico do lançamento do Fórum de mobilização e defesa dos Cursos de Pedagogia convocamos ao amplo diálogo no âmbito dos cursos e da Instituição com docentes e discentes em torno dos riscos à existência do Curso de Pedagogia por sua descaracterização e pela desvalorização do Magistério que representa a BNC Formação. Também, pela luta para que a formação de professores, sobretudo nos cursos de Pedagogia se concretize tendo por base as concepções políticas e pedagógicas presentes na Diretriz para a Formação da res. 2/2015, fruto de décadas de pesquisas (quase meio século), práticas e movimentos políticos no campo da Formação docente. Também reiteramos o objetivo deste Fórum de manter um espaço permanente de diálogo com os cursos de Pedagogia de forma a mobilizar conhecimentos produzidos de modo contínuo, coletivo e solidário em prol da Formação docente e da Pedagogia.

Inspirados pelas palavras de Mia Couto citado pelo professor Luiz Fernandes Dourado e pelas importantes questões levantadas na fala da professora Helena de Freitas podemos pensar que sonhamos a Formação porque sonhamos as escolas e a sociedade.

“Sonhar mais um sonho impossível

Lutar quando é fácil ceder” (Chico Buarque e Ruy Guerra).

Mas, a luta certamente será mais viável e menos pesada se estivermos juntos e mobilizados em prol da Docência e da Educação. A política curricular se faz na discussão constante necessária aos processos formativos e aos nossos anseios por uma sociedade mais justa, democrática e solidária.